

Notação assintótica

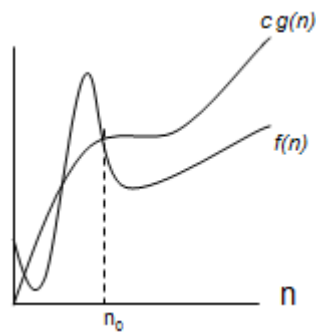
Notação utilizada para classificar a função de tempo de execução de um algoritmo por proximidade (classificação assintótica).

Notação O

Define um limite assintótico superior da função de tempo de execução do algoritmo ($f(n)$).

Dizemos que $f(n) \in O(g(n))$ (ou $f(n) = O(g(n))$) se existe constantes positivas c e n_0 tais que

$$0 \leq f(n) \leq c \cdot g(n), \quad \forall n > n_0$$



$$f(n) \in O(g(n))$$

Exercício:

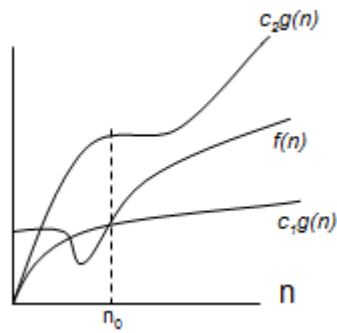
1. $f(n) = 7n + 3$
 $f(n) \in O(n)$?
2. $f(n) = 2n^3 + n^2 + 100$
 $f(n) \in O(n^3)$?
3. $2^n \in O(2^{n+1})$?

Notação θ

Define limites assintóticos superior e inferior (limite “justo”) da função de tempo de execução do algoritmo ($f(n)$).

Dizemos que $f(n) \in \theta(g(n))$ se existe constantes positivas c_1 , c_2 e n_0 tais que

$$0 \leq c_1 \cdot g(n) \leq f(n) \leq c_2 \cdot g(n), \quad \forall n > n_0$$



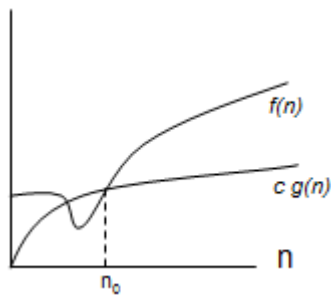
$$f(n) \in \theta(g(n))$$

Notação Ω

Define limite assintótico inferior da função de tempo de execução do algoritmo ($f(n)$).

Dizemos que $f(n) \in \Omega(g(n))$ se existe constantes positivas c e n_0 tais que

$$0 \leq c \cdot g(n) \leq f(n), \quad \forall n > n_0$$



$$f(n) \in \Omega(g(n))$$

Definição formal de limite

$$\lim_{n \rightarrow \infty} f(n) = k \Leftrightarrow \forall \epsilon > 0, \exists n_0 \text{ tal que}$$

$$\|f(n) - k\| \leq \epsilon, \quad \forall n > n_0$$

$$\text{Se } f(n) - k \geq 0 \rightarrow \|f(n) - k\| = f(n) - k$$

$$f(n) - k \leq \epsilon$$

$$f(n) \leq k + \epsilon.$$

$$\text{Se } f(n) - k < 0 \rightarrow \|f(n) - k\| = -(f(n) - k)$$

$$k - f(n) \leq \epsilon$$

$$k - \epsilon \leq f(n).$$

Figura

Uso do conceito de limite para a análise assintótica

Proposição 1:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} = k > 0 \Rightarrow O(f(n)) = O(g(n))$$

$$(k < \infty)$$

Prova:

Da definição formal de limite

$$\forall \epsilon > 0, \exists n_0 \text{ tal que } k - \epsilon \leq \frac{f(n)}{g(n)} \leq k + \epsilon, \quad \forall n \geq n_0$$

Da segunda parte da desigualdade temos:

$$f(n) \leq (k + \epsilon) \cdot g(n), \quad \forall n \geq n_0$$

Fazendo $c = k + \epsilon$ temos que $\exists c, n_0$ tal que

$$f(n) \leq c \cdot g(n), \quad \forall n \geq n_0$$

Assim da definição de complexidade assintótica:

$$f(n) \in O(g(n)) \quad (1)$$

Da primeira parte da desigualdade temos:

$$g(n) \leq \left(\frac{1}{k-\epsilon}\right) f(n), \quad \forall n \geq n_0 \quad (\text{onde } \epsilon < k)$$

Fazendo $c' = \frac{1}{k-\epsilon} > 0$ temos

$$\exists c', n_0 \text{ tal que } g(n) \leq c' \cdot f(n), \quad \forall n \geq n_0$$

Agora da definição de complexidade assintótica temos que:

$$g(n) \in O(f(n)) \quad (2)$$

Assim da proposição 1 e de (1) e (2) temos:

$$f(n) \in O(g(n)) \text{ e } g(n) \in O(f(n)) \Rightarrow O(f(n)) = O(g(n))$$

$$g(n) \in O(f(n))$$

Logo

$$O(f(n)) = O(g(n))$$

Pergunta:

$$1. O(\log n) = O(\ln n)?$$

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\log n}{\ln n} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\ln n / \ln 2}{\ln n} \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\ln 2} > 0 \quad (\text{constante}) \end{aligned}$$

Logo $O(\log n) = O(\ln n)$.

$$2. O(\sqrt{n}) = O(\sqrt[3]{n})?$$

Proposição 2:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} = 0 \Rightarrow O(f(n)) \subset O(g(n))$$

Prova:

$$\forall \epsilon > 0, \exists n_0 \text{ tal que } -\epsilon \leq \frac{f(n)}{g(n)} \leq +\epsilon, \quad \forall n \geq n_0$$

Da segunda parte da desigualdade temos:

$$f(n) \leq (+\epsilon) \cdot g(n), \quad \forall n \geq n_0$$

Fazendo $c = +\epsilon$ temos que $\exists c, n_0$ tal que

$$f(n) \leq c \cdot g(n), \quad \forall n \geq n_0$$

Logo $f(n) \in O(g(n)) \quad (1)$

Da primeira parte da desigualdade temos:

$$g(n) \geq \left(\frac{1}{\epsilon}\right) f(n), \quad \forall n \geq n_0 \quad (\forall \epsilon > 0) \quad (*)$$

Suponha por absurdo que $g(n) \in O(f(n))$. Assim, da definição de complexidade assintótica temos $\exists c', n'_0$ tal que:

$$g(n) \leq c' \cdot f(n), \quad \forall n \geq n'_0 \quad (**)$$

Fazendo $\overline{n_0} = \max\{n_0, n'_0\}$ temos de (*) e (**) que

$$\left(\frac{1}{\epsilon}\right) \cdot f(n) \leq g(n) \leq c' \cdot f(n), \quad \forall \epsilon > 0, \forall n \geq \overline{n_0}$$

$$\left(\frac{1}{\epsilon}\right) \leq c' \quad (+)$$

Chegamos portanto em um absurdo, pois para $\epsilon < \frac{1}{c'}$ a desigualdade (+) não se aplica.

Portanto $g(n) \notin O(f(n))$

Pela proposição 2 temos:

$$f(n) \in O(g(n)) \text{ e } \Rightarrow O(f(n)) \subset O(g(n))$$

$$g(n) \notin O(f(n))$$

Logo

$$O(f(n)) \subset O(g(n))$$

Pergunta:

a) $O(2^n) \subset O(3^n)$?

$$\lim \frac{2^n}{3^n} = \lim \left(\frac{2}{3}\right)^n = 0$$

Logo $O(2^n) \subset O(3^n)$

b) $O(2^{n/2}) \subset O(2^n)$?

Algoritmo de Hanoi

Hanoi (n, A, C, B)

Se n=1 então

C ← A; (move de A para C)

Senão

Hanoi(n-1, A, B, C);

C ← A;

Hanoi(n-1, B, C, A)

Fim

Figura Hanoi

Complexidade algoritmo de Hanoi

$$\begin{cases} T(1) = 1 \\ T(n) = 1 + 2 \cdot (T(n-1)) \quad \text{para } n \geq 2 \end{cases}$$

$$T(n) = 2(2(T(n-2) + 1)) + 1$$

$$= 2^2(T(n-2)) + 2 + 1 \quad (\text{passo 2})$$

$$= 2^2(2(T(n-3) + 1)) + 2 + 1$$

$$= 2^3(T(n-3)) + 4 + 2 + 1 \quad (\text{passo 3})$$

Após k passos:

$$= 2^k(T(n-k)) + 2^{(k-1)} + \dots + 2^2 + 2 + 1 \quad (\text{passo k})$$

e $n - k = 1$ (passos para atingir a base)

$$= 2^{n-1} \cdot T(1) + 2^{(n-2)} + \dots + 2^2 + 2 + 1$$

$$T(n) = \sum_{i=0}^{n-1} 2^i = 2^n - 1$$

Resolvendo a série:

$$S = \sum_{i=0}^n a^i * (a - 1) \quad \text{para } a \neq 1$$

$$S = 1 + a + a^2 + \dots + a^n * (a - 1)$$

$$(a - 1)S = a + a^2 + a^3 + \dots + a^n + a^{n+1}$$

$$-a - a^2 - a^3 - \dots - a^n - 1$$

$$(a - 1)S = a^{n+1} - 1$$

$$S = \frac{a^{n+1} - 1}{a - 1}$$

Logo

$$T(n) = \sum_{i=0}^{n-1} 2^i = \frac{2^n - 1}{2 - 1} \Rightarrow 2^n - 1$$

Complexidade MergeSort

$$\begin{cases} T(1) = 0 \\ T(n) = T\left(\left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor\right) + T\left(\left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil\right) + \underbrace{c \cdot n}_{\text{merge}} \end{cases} \quad \text{para } n \geq 2$$

1. Para n potência de 2:

$$T(n) = 2(T(\frac{n}{2})) + c \cdot n \quad (\text{passo 1})$$

$$= 2(2(T(\frac{n}{4})) + c \cdot n) + c \cdot n$$

$$= 2^2 \left(T(\frac{n}{2^2}) \right) + 2c \cdot n \quad (\text{passo 2})$$

$$= 2 \left(2^2 \left(T(\frac{n}{2^3}) \right) \right) + 2c \cdot n + c \cdot n$$

$$= 2^3 \left(T(\frac{n}{2^3}) \right) + 3c \cdot n \quad (\text{passo 3})$$

Após k passos:

$$= 2^k \left(T(\frac{n}{2^k}) \right) + kc \cdot n$$

Ao final esperamos que:

$$\frac{n}{2^k} = 1 \Rightarrow n = 2^k \Rightarrow k = \log n \quad (\text{passos para atingir a base})$$

Logo:

$$= 2^{\log n} \cdot T(1) + c \cdot n \log n$$

$$= n + c \cdot n \log n$$

$$T(n) = c \cdot n \log n$$

2. Para n qualquer:

Sabemos que n está entre duas potências de 2, logo:

$$2^{k-1} \leq n \leq 2^k \quad (*)$$

Da primeira desigualdade de $(*)$ temos:

$$2^{k-1} \leq n \Rightarrow k \leq \log n + 1$$

Da segunda parte de $(*)$ temos:

$$n \leq 2^k$$

$$T(n) \leq T(2^k) = c \cdot 2^k \cdot \log 2^k = c \cdot k \cdot 2^k$$

Majorando o valor de k ($k = \log n + 1$) temos:

$$T(n) \leq c \cdot (\log n + 1) \cdot 2^{\log n} \cdot 2$$

$$T(n) \leq 2c \cdot n(\log n + 1)$$

$$T(n) \leq c' \cdot n \log n + c' \cdot n$$

$$T(n) \in O(n \log n)$$

Complexidade QuickSort

Pior caso:

$$\begin{cases} T(0) = 0 \\ T(1) = 0 \\ T(2) = 1 \\ T(n) = T(0) + T(n-1) + \underbrace{c \cdot n}_{\text{partition}} \quad \text{para } n \geq 3 \end{cases}$$

$$T(n) = T(n-1) + c \cdot n \quad (\text{passo 1})$$

$$T(n) = T(n-2) + c \cdot n + c(n-1) \quad (\text{passo 2})$$

$$T(n) = T(n-3) + c \cdot n + c(n-1) + c(n-2) \quad (\text{passo 3})$$

Após k passos:

$$T(n) = T(n-k) + c \cdot \sum_{i=(n-k+1)}^n i$$

Ao final do processo esperamos obter:

$$n - k = 2 \Rightarrow k = n - 2 \text{ (base)}$$

$$T(n) = T(2) + c \cdot \sum_{i=3}^n i = 1 + n \cdot \frac{n+1}{2} - 3$$

$$T(n) \in O(n^2)$$

Melhor caso:

$$\begin{cases} T(0) = 0 \\ T(1) = 0 \\ T(2) = 1 \\ T(n) = T\left(\left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil\right) + T\left(\left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor\right) + \underbrace{c \cdot n}_{\text{partiton}} \quad \text{para } n \geq 3 \end{cases}$$

A prova é análoga ao MergeSort